

## O saneamento básico deve beneficiar a todos. Contamos com seu apoio!

### *Apenas 20% do esgoto recebe tratamento no Brasil*

Você sabia que quase 100 milhões de pessoas estão excluídas dos serviços de coleta e tratamento de esgotos no Brasil? Somente 20% do esgoto produzido no Brasil recebe tratamento, 80% dele é despejado sem qualquer tratamento nos rios, lagos e mares, poluindo os mananciais de água para consumo.

O resultado desse cenário é doença na certa. O esgoto não tratado traz hepatite A, diarreia, dengue, cólera, esquistossomose e outras enfermidades. Em média, na última década, ocorreram 700 mil internações por ano no Brasil, decorrentes de doenças relacionadas à falta ou inadequação de saneamento.

“A criança é o elo mais vulnerável da cadeia. É quem sofre o maior impacto da falta de coleta e de tratamento de esgoto”, diz o médico infectologista, Artur Timerman. E, de fato, as pesquisas Saneamento e Saúde e Saneamento, Educação, Trabalho e Turismo, lançadas respectivamente em novembro de 2007 e abril de 2008, pelo Instituto Trata Brasil (ITB) e pela Fundação Getúlio Vargas, mostram que sete crianças morrem por dia no país, em decorrência de diarreia, doenças parasitológicas e outras que se proliferam em áreas sem rede e coleta adequada de esgoto.

As melhorias nos serviços de saneamento podem reduzir em mais de um terço a mortalidade por doenças diarreicas entre crianças. Essa medida, associada à noções básicas de higiene, como lavar as mãos e os alimentos, evitaria dois terços das mortes por essa causa.

### Cinco razões para participar do movimento pelo saneamento básico

1. A falta de coleta e tratamento de esgoto e a contaminação das águas por coliformes fecais matam as crianças brasileiras.
2. A falta de saneamento no Brasil não combina com quem pretende se destacar como um país desenvolvido no mundo.
3. O Brasil aumentou o gasto com saneamento, mas ainda investe apenas um terço dos recursos necessários para o saneamento básico.
4. As obras de saneamento são demoradas e ainda falta planejamento e boa gestão dos governos.
5. Os investimentos do PAC em saneamento podem gerar até 550 mil empregos por ano.



Fernanda Rigio Davoglio

### Longo caminho

A fim de melhorar as condições do saneamento brasileiro, entre outros objetivos, o Governo Federal lançou o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), no início de 2007. E o ano de 2008 é um bom momento para começar a investir mais nessa área, pois foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) como Ano Internacional do Saneamento Básico.

Desde o ano passado, o Instituto Trata Brasil (ITB) vem trabalhando para criar uma mobilização nacional para que o acesso à coleta e ao tratamento de esgoto cheguem a 100% das casas. Para atingir seu propósito, o ITB reúne empresas, organizações da sociedade civil, profissionais da área de saúde, além de líderes comunitários e representantes do poder público para discutir o direito do acesso ao saneamento completo.

Sua proposta é incentivar a população à participar do planejamento de ações sanitárias; cobrar do poder público a destinação de recursos suficientes e permanentes para o saneamento; e apoiar ações de melhoria da gestão do saneamento nos âmbitos municipal, estadual e federal.